PanAmericano DTVM

www.panamericano.com.br

Panamericano Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S.A. CNPJ (MF): nº 62.084.074/0001-00 - Matriz: Av. Paulista, nº 2.240 - 10º andar - São Paulo - SP

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

SENHORES ACIONISTAS

De acordo com os dispositivos legais e estatutários, submetemos à apreciação de V.Sas. as demonstrações financeiras relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2011, acompanhadas das notas explicativas e do relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras.

CONTEXTO OPERACIONAL

A Panamericano Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S.A. ("Distribuidora") é uma empresa do Grupo Silvio Santos ("GSS") cujas operações são conduzidas no contexto de um conjunto de instituições que atuam integradamente no mercado financeiro, utilizando-se da estrutura administrativa e operacional do Banco Panamericano S.A. ("Panamericano"). Os custos provenientes dessas utilizações são alocados, conforme praticável, por meio de rateio entre as instituições.

EVENTOS RECENTES

Em 31 de janeiro de 2011, o GSS, então acionista controlador da Distribuidora e do Panamericano, através da Sílvio Santos Participações S.A. ("SSP") e da BF Utilidades Domésticas Ltda. ("BF"), celebrou com o Banco BTG Pactual S.A. ("BTG Pactual") contrato de compra e venda de ações e outras avenças por meio do qual o BTG Pactual comprometeu-se a adquirir a totalidade das ações do Panamericano de titularidade do GSS.

Em 27 de maio de 2011, foi concluída a aquisição pelo BTG Pactual da totalidade das ações de emissão do Panamericano de titularidade da SSP e da BF. Ademais, em 13 de junho de 2011, o Bacen aprovou de forma definitiva a transferência de ações acima mencionada, retroativamente ao mesmo dia 27 de maio de 2011.

Em razão da mudança de controle acionário do Panamericano e considerando o contexto operacional da Distribuidora, o GSS está definindo qual será a função futura da empresa no Grupo, não excluindo a possibilidade de descontinuar suas operações durante o exercício a findar em 31 de dezembro de 2012.

DESEMPENHO FINANCEIRO

A Distribuidora apresentou um prejuízo líquido de R$9,2 milhões no ano de 2011, comparado a um lucro de R$4,0 milhões registrado no ano de 2010.

O Patrimônio Líquido da Distribuidora era R$1,6 milhão em 31 de dezembro de 2011, redução de 85,2% em relação aos R$10,8 milhões em 31 de dezembro de 2010.

Na Assembléia Geral Extraordinária realizada em 13 de janeiro de 2011, foi aprovada a transferência das atividades de administração e gestão dos dois Fundos de Investimentos em Direitos Creditórios (Autopan FIDC e Master PanAmericano FIDC) geridos pela Distribuidora para a Caixa Econômica Federal S.A.

AUDITORES INDEPENDENTES

As demonstrações financeiras da Distribuidora passaram a ser auditadas, a partir do primeiro trimestre de 2011, pela PricewaterhouseCoopers Auditores Independentes ("PWC"), em substituição à Deloitte Touche Tohmatsu Auditores Independentes. A política adotada atende aos princípios que preservam a independência do Auditor, de acordo com critérios internacionalmente aceitos, ou seja, o auditor não deve auditar o seu próprio trabalho, nem exercer funções gerenciais no seu cliente ou promover interesses deste.

AGRADECIMENTOS

Agradecemos aos nossos colaboradores pelo empenho e engajamento na gestão dos eventos recentes e aplicação das novas diretrizes, e aos nossos clientes, investidores e parceiros que nos honram com seu apoio e confiança.

São Paulo, 10 de fevereiro de 2012

A Administração

BALANÇOS PATRIMONIAIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2011 E DE 2010

(Em milhares de reais - R$)

Ativo	Nota Explicativa	2011	2010
Circulante		15.637	12.327
Disponibilidades		196	308
Aplicações interfinanceiras de liquidez		190	–
Aplicações em depósitos interfinanceiros	5	190	–
Títulos e valores mobiliários		12.974	9.495
Carteira própria	6	12.974	9.495
Outros créditos		2.277	2.524
Rendas a receber	7	–	1.814
Diversos	7	2.277	710
Realizável a Longo Prazo		5.305	8.175
Aplicações interfinanceiras de liquidez		–	6.738
Aplicações em depósitos interfinanceiros	5	–	6.738
Títulos e valores mobiliários		550	–
Carteira própria	6	550	–
Outros créditos		4.755	1.437
Diversos	7	4.755	1.437
Permanente		1	1
Investimentos		1	1
Outros investimentos		1	1
Total do Ativo		**20.943**	**20.503**

Passivo	Nota Explicativa	2011	2010
Circulante		4.557	6.094
Outras obrigações		4.557	6.094
Fiscais e previdenciárias		4.232	4.445
Diversas	8	325	1.649
Exigível a Longo Prazo		14.784	3.610
Outras obrigações		14.784	3.610
Diversas	8	14.784	3.610
Patrimônio Líquido		1.602	10.799
Capital social -			
De domiciliados no país	9	4.872	4.872
Reserva de capital		375	375
Reserva de lucros		–	5.552
Prejuízos acumulados		(3.645)	–
Total do Passivo e Patrimônio Líquido		**20.943**	**20.503**

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO

PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2011 E DE 2010 E PARA O SEMESTRE FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2011 (Em milhares de reais - R$)

	Capital social	Reserva de capital	Reservas de lucros - Legal	Reservas de lucros - Outras	Lucros/prejuízos acumulados	Total
Saldos em 31 de Dezembro de 2009	4.872	375	77	1.458	–	6.782
Lucro líquido do exercício	–	–	–	–	4.017	4.017
Destinações						
Reserva legal	–	–	201	–	(201)	–
Outras	–	–	–	3.816	(3.816)	–
Saldos em 31 de Dezembro de 2010	4.872	375	278	5.274	–	10.799
Saldos em 31 de Dezembro de 2010	4.872	375	278	5.274	–	10.799
Prejuízo do exercício	–	–	–	–	(9.197)	(9.197)
Destinações						
Absorção de prejuízos	–	–	(278)	–	278	–
Outras	–	–	–	(5.274)	5.274	–
Saldos em 31 de Dezembro de 2011	4.872	375	–	–	(3.645)	1.602
Saldos em 30 de Junho de 2011	4.872	375	278	3.653	–	9.178
Prejuízo do semestre	–	–	–	–	(7.576)	(7.576)
Destinações						
Absorção de prejuízos	–	–	(278)	–	278	–
Outras	–	–	–	(3.653)	3.653	–
Saldos em 31 de Dezembro de 2011	4.872	375	–	–	(3.645)	1.602

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO

PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2011 E DE 2010 E PARA O SEMESTRE FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2011

(Em milhares de reais - R$, exceto o resultado por ação)

	Nota Explicativa	2º Semestre 2011	Exercício 2011	Exercício 2010
Receitas da Intermediação Financeira	10	1.360	2.045	9.895
Resultado de operações com títulos e valores mobiliários		1.360	2.045	9.895
Resultado Bruto da Intermediação Financeira		1.360	2.045	9.895
Outras Receitas (Despesas) Operacionais		(12.351)	(15.217)	(3.236)
Receitas de prestação de serviços	11	–	5.966	19.123
Despesas de pessoal	12	(2.501)	(8.132)	(13.666)
Outras despesas administrativas	13	(265)	(1.724)	(4.533)
Despesas tributárias		(14)	(578)	(1.511)
Outras (despesas) receitas operacionais líquidas		(9.571)	(10.749)	(2.649)
Resultado Operacional		(10.991)	(13.172)	6.659
Resultado Não Operacional	17.b	39	73	–
Resultado Antes da Tributação Sobre o Lucro		(10.952)	(13.099)	6.659
Provisão para Imposto de Renda e Contribuição Social	14.e	3.376	3.902	(2.642)
Provisão para imposto de renda		(281)	(355)	(2.307)
Provisão para contribuição social		(168)	(213)	(1.397)
Ativo fiscal diferido	14.b	3.825	4.470	1.062
(Prejuízo) Lucro Líquido do Semestre/Exercício		(7.576)	(9.197)	4.017
(Prejuízo) Lucro Líquido por Ação - em R$		(757,60)	(919,70)	401,70

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA - MÉTODO INDIRETO

PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2011 E DE 2010 E PARA O SEMESTRE FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2011 (Em milhares de reais - R$)

	2º Semestre 2011	Exercício 2011	Exercício 2010
Fluxo de Caixa das Atividades Operacionais			
(Prejuízo) Lucro líquido	(7.576)	(9.197)	4.017
Imposto de renda e contribuição social diferidos	3.825	4.470	2.584
Provisão para contingências	9.563	11.174	2.654
Lucro líquido ajustado	5.812	6.447	9.255
Variação de ativos e passivos:			
(Aumento) redução em aplicações interfinanceiras de liquidez	2.844	6.116	(988)
Aumento em títulos e valores mobiliários	(1.030)	(3.407)	(9.115)
(Aumento) redução em outros créditos	(7.598)	(7.541)	67
Aumento (redução) em outras obrigações	(61)	(1.537)	604
Caixa líquido usado nas atividades operacionais	(5.845)	(6.369)	(9.432)
(Redução) Aumento Líquido do Caixa e Equivalentes de Caixa	(33)	78	(177)
Caixa e Equivalentes de Caixa no Início do Semestre/Exercício	419	308	485
Caixa e Equivalentes de Caixa no Final do Semestre/Exercício	386	386	308

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2011 E DE 2010 E PARA O SEMESTRE FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2011 (Em milhares de reais)

1. CONTEXTO OPERACIONAL

A Panamericano Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S.A. ("Distribuidora") é uma empresa do Grupo Silvio Santos, utilizando-se da estrutura administrativa e operacional do Banco Panamericano S.A. O acionista controlador está definindo qual será a função futura da empresa no Grupo, não excluindo a possibilidade de descontinuar suas operações durante o exercício a findar em 31 de dezembro de 2012.

2. APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

As demonstrações financeiras foram, considerando o descrito na Nota 1, preparadas com o pressuposto de que a Instituição não terá continuidade operacional e estão sendo apresentadas, com observância das diretrizes estabelecidas pela legislação societária brasileira, pelo Banco Central do Brasil - BACEN e pela Comissão de Valores Mobiliários - CVM, quando aplicável.

O Comitê de Pronunciamentos Contábeis - CPC emitiu pronunciamentos relacionados ao processo de convergência contábil internacional, aprovados pela CVM, porém nem todos homologados pelo BACEN. Desta forma, a Distribuidora, na elaboração das demonstrações financeiras, adotou os seguintes pronunciamentos já homologados pelo BACEN:

a) CPC 01 - Redução ao valor recuperável de ativos - homologado pela Resolução CMN n° 3.566/08.
b) CPC 03 - Demonstração do fluxo de caixa - homologado pela Resolução CMN n° 3.604/08.
c) CPC 05 - Divulgação de partes relacionadas - homologadas pela Resolução CMN n° 3.750/09.
d) CPC 25 - Provisões, passivos contingentes e ativos contingentes - homologado pela Resolução CMN n° 3.823/09.
e) CPC 24 - Evento Subsequente - homologado pela Resolução CMN nº 3.973/11.
f) CPC 10 (R1) - Pagamento baseado em ações - homologado pela Resolução CMN nº 3.989/11 (com efeitos a partir de 1º de janeiro de 2012); e
g) CPC 23 - Políticas Contábeis, mudanças de estimativas e retificação de erro - homologado pela Resolução CMN nº 4.007/11 (com efeitos a partir de 1º de janeiro de 2012).

3. RESUMO DAS PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

As principais práticas contábeis adotadas para a contabilização das operações e elaboração dessas demonstrações financeiras são:

a) Resultado das operações

É apurado pelo regime de competência e considera:

• Os rendimentos e encargos a índices ou taxas oficiais "pro rata temporis" incidentes sobre ativos e passivos circulantes e a longo prazo.
• Os efeitos de provisões para ajustar ativos para o valor de mercado ou de realização.
• A parcela atribuível ao imposto de renda, calculada à alíquota de 15% sobre o lucro tributável, acrescida de adicional de 10% incidente sobre o lucro tributável excedente aos limites fiscais estabelecidos.
• A parcela correspondente à contribuição social, calculada à alíquota de 15% sobre o lucro ajustado antes do imposto de renda.
• Os créditos tributários são constituídos às alíquotas vigentes às datas dos balanços, de imposto de renda e contribuição social sobre as diferenças temporárias das bases de cálculo destes impostos. Em 31 de dezembro de 2011 e de 2010, foi constituído crédito tributário de contribuição social à alíquota de 15%.

b) Ativos circulante e realizável a longo prazo

São demonstrados ao custo de aquisição acrescido dos rendimentos auferidos e, quando aplicável, ajustado ao valor de mercado, mediante constituição de provisões para desvalorizações.

c) Aplicações interfinanceiras de liquidez

São registradas ao custo de aquisição, acrescido dos rendimentos auferidos até as datas dos balanços.

d) Títulos e valores mobiliários

Os títulos e valores mobiliários foram classificados como títulos disponíveis para venda e títulos para negociação e são registrados ao valor de mercado, acrescido dos rendimentos auferidos até as datas dos balanços.

e) Passivo circulante e exigível a longo prazo

Os valores demonstrados incluem, quando aplicável, os encargos e as variações monetárias incorridos.

f) Contingências

A provisão para contingências é constituída com base em análise e avaliação das ações judiciais, as quais são efetuadas pelos assessores jurídicos. Para as causas avaliadas com probabilidade de perda "provável" a provisão é efetuada com base na experiência observada e estimativa de perda aplicada sobre o valor reclamado.

g) Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa são representados por disponibilidades em moeda nacional, aplicações em depósitos interfinanceiros, cujo vencimento das operações na data da efetiva aplicação seja igual ou inferior a 90 dias e apresentam risco insignificante de valor justo, e que são utilizados pela Distribuidora para gerenciamento de seus compromissos de curto prazo.

4. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

	2011	2010
Disponibilidades	196	308
Aplicações interfinanceiras de liquidez	190	–
Total	**386**	**308**

5. APLICAÇÕES INTERFINANCEIRAS DE LIQUIDEZ

Aplicações em depósitos interfinanceiros

Prazo	2011	2010
Até 90 dias	190	–
De 181 a 360 dias	–	6.738
Total	**190**	**6.738**

6. TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS

As aplicações em títulos e valores mobiliários referem-se a Certificados de Depósitos Bancários - CDB e a ações em companhia aberta.

	31/12/11					31/12/10	
Papel/lastro da operação	Sem vencimento	Até 1 ano	De 1 a 3 anos	Valor contábil	Valor de mercado	Valor contábil	Valor de mercado
Títulos disponíveis para venda							
Certificados de Depósito Bancário - CDBs	–	2.059	550	2.609	2.609	–	–
Títulos para negociação							
Ações em companhia aberta - CETIP S.A. Balcão Organizado de Ativos e Derivativos	10.915	–	–	10.915	10.915	9.495	9.495
Total	**10.915**	**2.059**	**550**	**13.524**	**13.524**	**9.495**	**9.495**

7. OUTROS CRÉDITOS

Rendas a receber	2011	2010
Comissões sobre serviços de intermediação e colocação de títulos do Banco Panamericano S.A.	–	800
Taxa de administração de fundos de investimentos	–	1.014
Total	**–**	**1.814**

Diversos	2011	2010
Imposto de renda e contribuição social a compensar	1.017	523
Adiantamentos salariais	45	187
Crédito tributário (nota nº 14.b)	5.825	1.355
Depósitos judiciais	95	82
Outros	50	–
Total	**7.032**	**2.147**

8. OUTRAS OBRIGAÇÕES - DIVERSAS

	2011	2010
Provisão para gastos com pessoal	223	1.233
Provisão para pagamentos a efetuar	99	406
Provisão para contingências trabalhistas (*)	14.784	3.610
Outras	3	10
Total	**15.109**	**5.259**

(*) A Distribuidora está envolvida em processos trabalhistas, representados por reclamações trabalhistas diversas. No exercício de 2011 houve o ingresso de novas ações aumentando o montante das provisões. As respectivas provisões são constituídas conforme os critérios descritos na nota nº 3.f, que leva em consideração as avaliações e posicionamentos dos assessores jurídicos que patrocinam as ações.

Em 31 de dezembro de 2011 e de 2010, as provisões constituídas estão assim representadas:

	Trabalhistas 2011	Trabalhistas 2010
Saldos no início do exercício	**3.610**	**955**
Constituições	11.174	2.655
Saldos no fim do exercício	**14.784**	**3.610**

9. CAPITAL SOCIAL E DIVIDENDOS

O capital social é representado por 10.000 ações ordinárias, no valor de R$487,21 cada uma. O estatuto social prevê a distribuição de um dividendo mínimo de 5% do lucro líquido anual ajustado na forma do artigo 202 da Lei nº 6.404/76. Não foram propostos dividendos no exercício em função do prejuízo apurado.

10. RESULTADO DE OPERAÇÕES COM TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS

	2º Semestre 2011	Exercício 2011	Exercício 2010
Rendas de aplicações em depósitos interfinanceiros	111	400	708
Resultado em transações com títulos de renda fixa	127	226	(49)
Rendas em títulos e valores mobiliários	1.122	1.419	9.116
Outras rendas	–	–	120
Total	**1.360**	**2.045**	**9.895**

11. RECEITAS DE PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS

Estão representadas por comissões auferidas por serviços de colocação de títulos de instituições financeiras no mercado no montante de R$4.283 (R$7.665 em 2010), inclusive partes relacionadas, e de receitas de taxa de administração de fundos de investimentos em direitos creditórios no montante de R$1.683 (R$11.458 em 2010).

12. DESPESAS DE PESSOAL

	2º Semestre 2011	Exercício 2011	Exercício 2010
Salários	1.369	4.687	9.560
Encargos sociais	643	2.489	3.142
Benefícios	488	954	963
Outras	1	2	1
Total	**2.501**	**8.132**	**13.666**

13. OUTRAS DESPESAS ADMINISTRATIVAS

	2º Semestre 2011	Exercício 2011	Exercício 2010
Serviços de terceiros	123	1.023	2.905
Serviços especializados	24	101	679
Propaganda e publicidade	–	3	45
Serviços do sistema financeiro	15	33	178
Transporte	7	15	70
Aluguéis	30	110	160
Acordos judiciais - trabalhistas	–	265	178
Processamento de dados	–	29	152
Outras	66	145	166
Total	**265**	**1.724**	**4.533**

14. IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL

a) O imposto de renda e a contribuição social diferidos têm a seguinte composição

Ativo	2011	2010
Crédito tributário - imposto de renda:		
Sobre diferenças temporárias		
Sobre provisão de ações trabalhistas	3.641	847
Subtotal do imposto de renda diferido	3.641	847
Crédito tributário - contribuição social:		
Sobre diferenças temporárias		
Sobre provisão de ações trabalhistas	2.184	508
Subtotal da contribuição social	2.184	508
Total classificados em "Outros créditos - diversos".	**5.825**	**1.355**
Passivo		
Passivo Diferido - Imposto de Renda		
Sobre Ajuste a Mercado de Derivativos	2.634	2.279
Subtotal do imposto de renda diferido	2.634	2.279
Passivo Diferido - Contribuição Social:		
Sobre Ajuste a Mercado de Derivativos	1.580	1.367
Subtotal da contribuição social	1.580	1.367
Total	**4.214**	**3.646**

b) Movimentação dos créditos tributários de imposto de renda e contribuição social

	2011 Imposto de renda	2011 Contribuição social	2011 Total	2010 Total
Saldo inicial	847	508	1.355	293
Constituição de créditos	2.794	1.676	4.470	1.071
Realização de créditos	–	–	–	(9)
Saldo final	**3.641**	**2.184**	**5.825**	**1.355**

c) Movimentação do imposto de renda diferido passivo ocorrido no exercício findo em 31 de dezembro de 2011

	2011 Imposto de renda	2011 Contribuição social	2011 Total
Saldo inicial	2.279	1.367	3.646
Constituição do passivo	730	438	1.168
Realização do passivo	(375)	(225)	(600)
Saldo final	**2.634**	**1.580**	**4.214**

d) Projeção de realização e valor presente dos créditos tributários

O imposto de renda e a contribuição social diferidos serão realizados em sua totalidade, devida administração da empresa DTVM descontinuar suas operações durante o exercício a findar em 31 de dezembro de 2012, cujo cronograma de realização se apresenta a seguir:

Ano	2011	2010
2011	–	271
2012	5.825	271
2013	–	271
2014	–	271
2015	–	271
2016	–	–
Total	**5.825**	**1.355**

Em 31 de dezembro de 2011, o valor presente dos créditos tributários, calculados considerando-se a taxa média de captação, totalizava R$3.978 (R$1.448 em 2010).

e) Análise do cálculo das despesas de imposto de renda e contribuição social

Base de cálculo	2011	2010
Resultado antes do imposto de renda e da contribuição social	(13.099)	6.659
Expectativa de crédito de imposto de renda e contribuição social, de acordo com as alíquotas vigentes (veja nota explicativa nº 3.a)	5.240	(2.664)
Crédito tributário sobre prejuízo fiscal e base negativa não constituído	(1.337)	–
Efeito do imposto de renda e da contribuição social sobre as diferenças permanentes	(1)	22
Despesa de imposto de renda e contribuição social	**3.902**	**(2.642)**

15. TRANSAÇÕES E SALDOS COM PARTES RELACIONADAS

	2010 Ativo (passivo)	2010 Receitas (despesas)
Banco Panamericano S.A.: (*)		
Disponibilidades	128	–
Aplicações interfinanceiras de liquidez	6.738	708
Rendas a receber - colocação de títulos	800	7.665
Caixa Master CDC FIDC:		
Taxa de administração	805	9.337
Caixa CDC FIDC:		
Taxa de administração	209	2.121
Panamericana de Seguros S.A.		
Aluguéis de imóveis	–	(148)

(*) Em 27 de maio de 2011, o Banco BTG Pactual S.A. concluiu a aquisição da totalidade das ações do Banco Panamericano S.A. de titularidade da Silvio Santos Participações S.A. e da BF Utilidades Domésticas Ltda. Dessa forma, as empresas integrantes do Conglomerado Financeiro Panamericano foram consideradas como partes relacionadas da Distribuidora até essa data.

16. INSTRUMENTOS FINANCEIROS DERIVATIVOS

Nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2011 e de 2010 a Distribuidora não apresentava posições ativas ou passivas relativas a operações com instrumentos financeiros derivativos, cuja divulgação seja requerida nos termos das normas e instruções do BACEN.

17. OUTRAS INFORMAÇÕES

a) A Distribuidora administrava em 31 de dezembro de 2010 dois fundos de investimento em direitos creditórios, constituídos exclusivamente por recebíveis originados da carteira de operações de Crédito Direto ao Consumidor - CDC veículos do Banco Panamericano S.A., cujos patrimônios líquidos totalizavam R$2.144.934. Em Assembléia Geral Extraordinária realizada em 13 de janeiro de 2011, foi aprovada a transferência da administração desses fundos para a Caixa Econômica Federal S.A.

b) O resultado não operacional, refere-se, em totalidade, ao recebimento de dividendos e de juros sobre o capital próprio das ações da CETIP.

c) No exercício findo em 31 de dezembro de 2011 e de 2010, não foram pagas remunerações aos administradores.

d) Outras (despesas) receitas operacionais líquidas são compostas principalmente pelas provisões trabalhistas constituídas e demonstradas na nota 8.

18. EVENTOS SUBSEQUENTES

Em 27 de janeiro de 2012 o Banco Central do Brasil aprovou o cancelamento da autorização para funcionar como empresa distribuidora de títulos e valores mobiliários, em decorrência da mudança de seu objeto social, adotando a denominação Liderprime - Participações S.A., conforme deliberado em Assembléia Geral Extraordinária realizada em 14 de outubro de 2011.

A DIRETORIA

CONTADOR: Sergio de Jesus CRC 1SP198209/O-2

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Aos administradores e acionistas
Panamericano Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S.A.

Examinamos as demonstrações financeiras individuais da **Panamericano Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S.A.** ("Instituição"), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2011 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o semestre e exercício findos nessa data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas.

Responsabilidade da administração sobre as demonstrações financeiras

A administração da Instituição é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil - BACEN e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Responsabilidade dos auditores independentes

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações financeiras com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras estão livres de distorção relevante.

Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e divulgações apresentados nas demonstrações financeiras. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e a adequada apresentação das demonstrações financeiras da Instituição para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para expressar uma opinião sobre a eficácia dos controles internos da Instituição. Uma auditoria inclui também a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião com ressalva.

Base para opinião com ressalva

Conforme descrito na nota 1, o acionista controlador está definindo qual será a função futura da Instituição no Grupo, não excluindo a possibilidade de descontinuar suas operações durante o exercício a findar em 31 de dezembro de 2012. Consoante descrito em nota 14, existem em 31 de dezembro de 2011 créditos tributários ativos, no valor de R$ 5.825 mil, os quais não foram revertidos pela administração e não possuem evidências que demonstrem as expectativas para sua realização. Assim, o total de ativos, resultado do exercício e o patrimônio líquido estão apresentados a maior em R$ 5.825 mil.

Opinião com ressalva

Em nossa opinião, exceto pelos efeitos do assunto descrito no parágrafo "Base para opinião com ressalva", as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Panamericano Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S.A. em 31 de dezembro de 2011, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o semestre e exercício findos nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil.

Outros assuntos

Ênfase

Chamamos a atenção para a Nota 1 às demonstrações financeiras, que se refere à indefinição do acionista controlador sobre a função futura da Instituição, não excluindo a possibilidade de descontinuar suas operações durante o exercício a findar em 31 de dezembro de 2012. As demonstrações financeiras foram, portanto, preparadas com o pressuposto de que a Instituição não terá continuidade operacional. Adicionalmente, como descrito na Nota 18, em 27 de janeiro de 2012 o Banco Central do Brasil aprovou o cancelamento da autorização para funcionar como empresa distribuidora de títulos e valores mobiliários, em decorrência da mudança de seu objeto social, adotando a denominação Liderprime - Participações S.A., conforme deliberado em Assembléia Geral Extraordinária realizada em 14 de outubro de 2011. Nossa opinião não está ressalvada em função desses assuntos.

Auditoria dos valores correspondentes ao exercício anterior

Os valores correspondentes a 31 de dezembro de 2010, apresentados para fins de comparação, foram anteriormente auditados por outros auditores independentes que emitiram opinião sem ressalva, com data de 11 de março de 2011.

São Paulo, 24 de abril de 2012

pwc

PricewaterhouseCoopers
Auditores Independentes
CRC 2SP000160/O-5

Edison Arisa Pereira
Contador CRC 1SP127241/O-0